

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

S. Paulo — 5.a-feira, 14 de Outubro de 1937

Num. 1.229

O Nippon luta para salvar a China das garras do Komintern

Importante mensagem do sr. Matsouka ao povo norte-americano — A China aceitaria o armistício se o Japão tomasse a iniciativa de o propor — Hong-Kong, colônia Inglesa é quartel general da propaganda anti-nipponica — Varias notas

Hong-Kong, quartel general da propaganda anti-nipponica

A atitude hostil da Inglaterra

Hong-Kong, 10 — Domesi — Os chineses estão estudando os meios de combater a falta de armas e munições proveniente do bombardeio de estradas de ferro, depósitos de material belicico, levado a efeito pela aviação nipponica e do bloqueio das costas chinesas pela Marinha japonesa.

A Inglaterra continua auxiliando a China, tornando Hong-Kong base do movimento anti-nipponico.

Os armamentos desembalados publicamente em Hong-Kong são: fuzis, metralhadoras, canhões, tanks, aviões, etc., além de balas de fuzis e metralhadoras, polvora etc., em quantidade extraordinariamente elevada. Os aeroplanos não montados no aeroporto.

rodromo desta cidade e enviados em seguida para as linhas de fogo. Os automóveis e outros machinismos são enviados por via terrestre até Canton de onde se guem por rodovias para o norte.

O governo nacionalista envoia alguns funcionários de aviação a esta cidade afim de recrutar pilotos estrangeiros. Estão sendo reclutados também "chauffeurs" de nacionalidade estrangeira.

Como se vê, a Inglaterra está auxiliando moral e materialmente a China. Prosegue, de outro lado, na propaganda chinesa no exterior. A atitude inglesa, nesse sentido, torna-se dia a dia mais ostensiva.

O Conselho Privado aprovou a criação do Conselho Consultivo

Tokio, 12 — Domesi — A Comissão de Estados do Conselho Privado reuniu-se hontem às 13:30 para discutir o projecto que institui o novo Conselho Consultivo destinado a estudar os problemas nacionais. Após interrogações de vários membros do governo, o projecto foi aprovado, devendo o ser no plenário do Conselho Privado a realizar-se no proximo dia 13.

Tokio, 12 — Domesi — São os seguintes os membros do Conselho Consultivo Nacional que serão oficialmente inaugurados no proximo dia 14:

Generais Ugaki e Arazi, do Exército; almirantes Suetsumi e Abe da Marinha; srs. Chuji Matsuda e Yonezo Maeda, dos partidos políticos; srs. Seinosuke Go e Mariaki Ikeda, dos círculos financeiros e o sr. Yosuke Matsukata, da diplomacia.

Senadores yankees contrários à intervenção

Philadelphia (U. S. A.), 10 — Domesi — A uma consulta feita aos senadores americanos sobre se deveria o governo norte-americano intervir ou colaborar com a Sociedade das Nações no conflito nippo-chinez, dentro as 57 respostas até hoje conhecidas 37 eram contrárias à alludida intervenção.

Em entrevista à imprensa declararam que se o Japão tomasse a iniciativa, a China aceitaria imediatamente o armistício.

A declaração tendo sido feita por pessoas de responsabilidade do governo chinez perante jornalistas, entre os quais se achavam japoneses, está sendo alvo de comentários, como o primeiro indicio de fraqueza manifestado oficialmente pelos chinez.

"O Japão luta para salvar a China das garras do Komintern"

Mensagem do sr. Matsouka ao povo norte-americano

Nova York, 9 — DOMEI — O sr. Yosuke Matsouka, presidente da Estrada de Ferro Mandchuriana, enviou u.a mensagem ao povo norte-americano, por intermedio da "United Press", sob o título "Ein defeso do Nippon", com o escopo de corrigir a interpretação erronéa a propósito do conflito nippo-chinez. A elludida mensagem foi publicada, na íntegra, no "New-York Times" e outros órgãos de importância, chamando a atenção de talos os meios deste paiz. Eis o resumo da mensage:

O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do Instituto de Genebra.

— O Nippon pegou do bisturi para effectuar uma intervenção cirúrgica num cancro que ameaça a existência da Ásia e a do próprio Nippon. Portanto o Japão não admittiria, no momento presente, nenhuma interferência estrangeira. O Japão levantou-se para exterminar o comunismo que está se infestando no coração da China e os caudilhos chineses que prejudicam as relações de amizade entre os povos japonese e chinez. O Japão não possui nenhum motivo para hostilizar o povo chinez. O Japão luta unicamente porque está consciente do seu papel na Ásia. O Nippon luta para evitar que a Ásia se transforme numa segunda África e particularmente para salvar a China, no momento actual, das garras mortíferas do Komintern".

N. da R. — O sr. Yosuke Matsouka, actualmente presidente da E. F. Mandchuriana chefiou a delegação japonesa á S. D. N. na occasião dos debates sobre o conflito da Mandchuria, quando o Nippon se retirou do